

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LVIII - Brasília, 02 de julho de 2023 - Nº 38
SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS
DIA DO PAPA - MISSA DO DIA
ANO A – São Mateus – Cor Litúrgica: Vermelho

A.: Irmãos e irmãs, o Apóstolo Pedro foi o escolhido por Cristo para confirmar a fé dos seus irmãos. Paulo foi o evangelizador incansável que nos indicou o caminho da coragem missionária no anúncio do Evangelho. Rezamos em especial pelo Santo Padre, o Papa Francisco, sucessor de Pedro, a quem está confiado o rebanho de Cristo. Iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA – L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM-Cap M.: Pe. Ney Brasil Pereira

Refr.: TODA A IGREJA UNIDA CELEBRA A MEMÓRIA PASCAL DO CORDEIRO, IRMANADA COM PEDRO E COM PAULO, QUE SEGUIRAM A CRISTO POR PRIMEIRO!/ 1) Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto do louvor./ **2)** Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor./ **3)** Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação./ **4)** Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triunfo destes santos nos confirme no amor.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que convida à mesa da palavra e da Eucaristia, nos chama a conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

TODOS: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, POR MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO A VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Meus irmãos, a vida das testemunhas de Cristo imita e reflete a do Mestre. Ouçamos as leituras de hoje.

6. 1ª LEITURA (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e

disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guardas, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 33/34)

Refr.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS./ 1) Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!/ **2)** Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou./ **3)** Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia./ **4)** O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. 2ª LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Refr.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16,18)

10. EVANGELHO (Mt 16,13-19)

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas preces a Deus, nosso Pai, que se dignou edificar Sua Igreja sobre o alicerce dos Apóstolos e digamos com fé: Favorecei, Senhor, a Vossa Igreja!

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

1) Derramai a Vossa bênção sobre o Santo Padre, o Papa Francisco, e concedei-lhe saúde de alma e de corpo, firmeza na fé e constância na caridade, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

2) Para que os governantes de todas as Nações promovam a paz, a justiça e os direitos humanos, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

3) Concedei a todos os que estão sofrendo tribulações, a mesma alegria que Pedro e Paulo sentiram por sofrerem por Vosso Nome, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

4) Fortalecei a nossa comunidade, para que, animada pelo ideal de santidade,

saiba manter a fortaleza no seguimento da Pessoa e da doutrina do Vosso Filho, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

(Preces Espontâneas)

P.: Ouvi, ó Pai, as nossas preces e, na Solenidade de São Pedro e São Paulo, atendei com bondade às nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE OFERTAS – Hinário da CNBB, Festas litúrgicas II, p.20 - Versão: Valmir Neves da Silva

Refr.: QUEM NOS SEPARARÁ? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO? QUEM NOS SEPARARÁ? SE ELE É POR NÓS, QUEM SERÁ, QUEM SERÁ CONTRA NÓS? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO, QUEM SERÁ?/ 1) Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação./ **2)** Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão./ **3)** Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

TODOS: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p.469)

Prefácio: A Dupla Missão de Pedro e Paulo na Igreja. (MR - p.608)

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, Vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram Vossa grandeza, os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós Vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao Vosso altar.

TODOS: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Nós as oferecemos pela Vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo Vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Paulo Cezar e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

TODOS: CONSERVAÍ A VOSSA IGREJA SEMPRE UNIDA.

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em Vos servir. Eles Vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

TODOS: LEMBRAÍ-VOS, Ó PAI, DE VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os Vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a Vossa proteção.

TODOS: EM COMUNHÃO COM TODA A IGREJA AQUI ESTAMOS.

P.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos Vossos servos e de toda a Vossa família; dai-nos sempre a Vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os Vossos eleitos.

P.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em Suas mãos, elevou os olhos a Vós, ó Pai, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

CP.: Eis o mistério da fé!

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do Vosso Filho, da Sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, Vossos servos, e também Vosso povo santo, Vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós Vos suplicamos que ela seja levada à Vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na Vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por Vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os Vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Amaury de Paula. Ar.: Ir. Miria T Kolling

Refr.: ALELUIA, ALELUIA! TU ÉS PEDRO, ALELUIA!/ ALELUIA, ALELUIA! TU ÉS PEDRO, ALELUIA./ 1) És a rocha viva, Cristo te escolheu/ Quando a Simão Pedro disse: Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei./ 2) Cristo Salvador, a pedra angular que ampara tudo, pois é homem-Deus. Escolheu a Pedro para sustentar como rocha viva o edifício seu./ 3) Eis que estarei convosco até o fim. Do inferno as forças não triunfarão. Foi Jesus, um dia, que falou assim, dando à sua Igreja perenização.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)*. Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

21. ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL (MR - p.527)

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

TODOS: AMÉM.

P.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos e irmãs para o Cristo.

TODOS: AMÉM.

P.: Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

TODOS: AMÉM.

P.: Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: São Tomé, Apóstolo, Festa – Ef 2,19-22; Sl 116(117), 1-2 (R/. Mc 16,15); Jo 20,24-29;

Ter.: Gn 19,15-29; Sl 25(26), 2-3.9-10.11-12 (R/. 3ª); Mt 8,23-27;

Qua.: Gn 21,5.8-20; Sl 33(34), 7-8.10-11.12-13 (R/. 7ª); Mt 8,28-34;

Qui.: Am 7,10-17; Sl 18(19); Mt 9,1-8;

Sex.: Gn 22,1-19; Sl 114(115), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R/. 9); Mt 9,1-8;

Sáb.: Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67; Sl 105(106), 1-2.3-4^a.4^b-5 (R/. 1^a); Mt 9,9-13.

Décima Terceira Semana do Tempo Comum

1ª Semana do Saltério